

Resumo de notícias econômicas

14 de Setembro de 2022 (quarta-feira)

Ano 4 n. 429

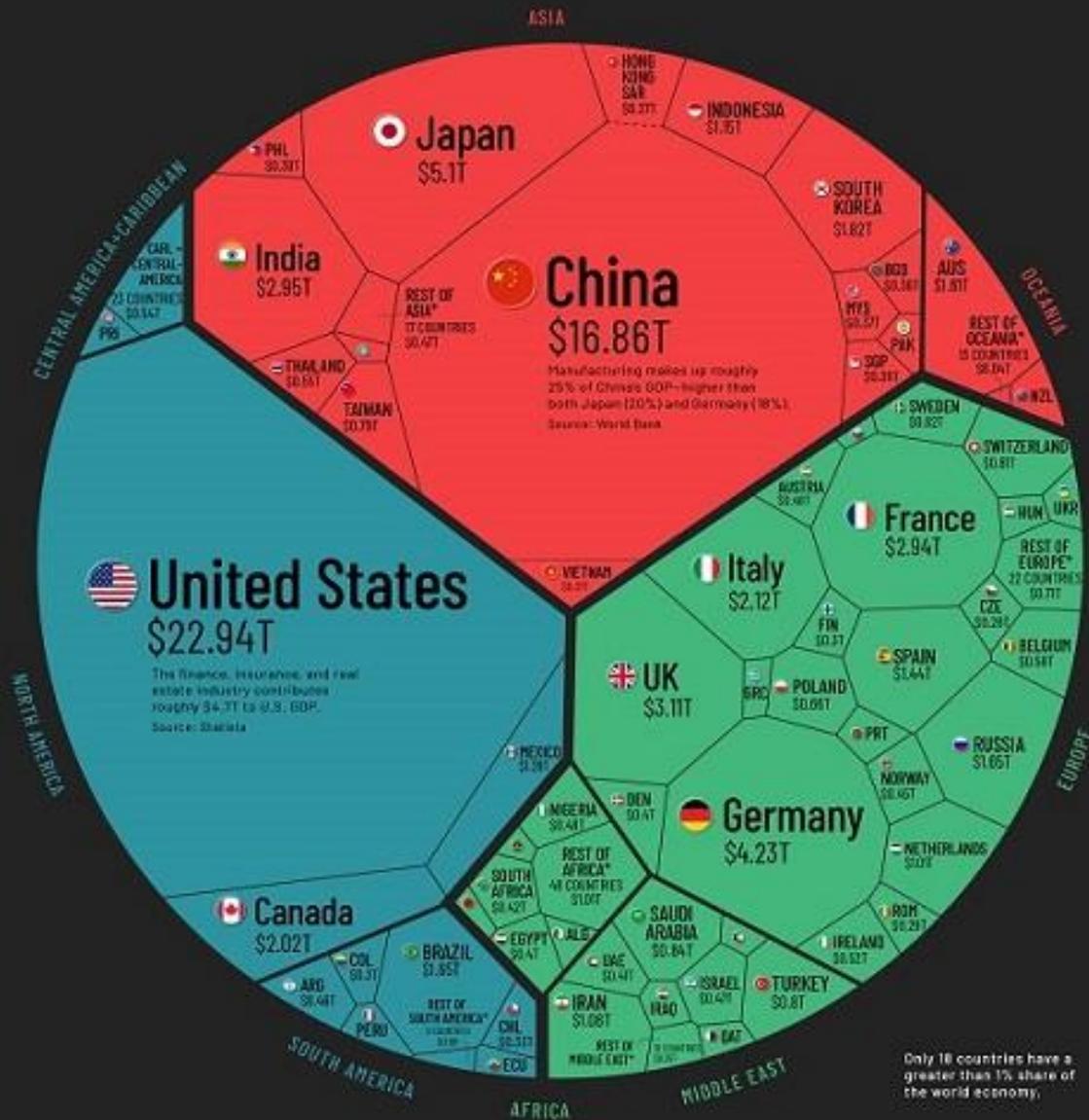
Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET

GLOBAL GDP 2021



Gross domestic product (GDP) serves as a barometer for a country's economic health. It measures the total market value of final goods and services produced in a country during a given year.

Together, the U.S. and China account for 42% of global GDP. Here is GDP by country according to IMF estimates.



SOURCE: IMF (2021) *SEE FULL-SCREEN GRAPH FOR DETAILED COUNTRY LIST

VISUALCAPITALIST.COM

***“Conformity is the jailer of freedom and the enemy of growth”
John F. Kennedy***

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 14 DE SETEMBRO DE 2022

- Pandemia acentua contrastes entre regiões brasileiras

O Brasil está saindo da pandemia de forma mais desigual e com discrepâncias mais acentuadas entre suas cinco regiões.

- Prefeitos falam conta de R\$ 10,5 bi com piso para enfermagem

Estudo divulgado pela Confederação Nacional de Municípios (CNM) indica que a criação de um piso salarial para enfermagem sem o apontamento de uma fonte de custeio para bancar essa conta poderia levar ao desligamento de 32,5 mil profissionais, quase um quarto do total de 143,3 mil da área no País.

- Depois do diesel e da gasolina, Petrobras baixa o preço do GLP

Após cinco meses sem mexer nos preços do gás de cozinha (GLP), a Petrobras anunciou ontem um corte de 4,7% no valor negociado em suas refinarias.

- Alta de 11,14% é a 2ª maior pré-eleições em 20 anos

Alta do Ibovespa só é superada pelos 15,27% do período que antecedeu a reeleição de Dilma Rousseff, em 2014.

- 5G em automóveis deve revolucionar

Dirigir um automóvel será como “pilotar o celular”, com várias opções de serviços, mas com acessos muito mais rápidos e confiáveis com a chegada do 5G.

- Ultragaz compra startup que vende energia renovável por assinatura

A Ultragaz, braço de venda de botijões de gás do Grupo Ultra, anunciou ontem a compra da Stella Energia, startup que conecta os geradores de energia solar a residências e pequenos negócios.

- TNG aprova plano de recuperação judicial

A rede de moda TNG aprovou o seu plano de recuperação judicial com os credores. O pedido havia sido feito em maio de 2021, após a companhia, do empresário Tito Bessa Jr., acumular R\$ 200 milhões em dívidas.

- Jurisdição complexa

O Brasil segue classificado como a jurisdição mais complexa para empresas interessadas em investir, segundo levantamento da TMF Group que avaliou 77 países.

- Falta de preparo para “ciberataques”

Como guardiões do caixa, cabe aos diretores financeiros decidir o valor a ser gasto para proteção e cobertura de eventuais perdas com ciberataques.

- Otimismo e apetite para risco ajudam o varejo

As perspectivas de um cenário econômico global mais confortável e o apetite para risco favoreceram varejistas ontem na B3.

- O que a BlackRock, com US\$ 10 trilhões, avalia no Brasil

Para uma das maiores gestoras de recursos do mundo, embora as eleições no Brasil sejam um evento importante, especialmente para os investidores brasileiros, elas são apenas mais um fator de risco a ser considerado dentro de um panorama global muito mais amplo.

Pandemia acentua contrastes entre regiões brasileiras (14/09/2022)

O Estado de S. Paulo.

O Brasil está saindo da pandemia de forma mais desigual e com discrepâncias mais acentuadas entre suas cinco regiões. O ranking anual de competitividade dos Estados feito pelo Centro de Liderança Pública (CLP) mostra que a distância social e econômica aumentou, situação que seria foco dos próximos gestores a serem eleitos. O ranking avalia os desempenhos de cada unidade da federação em 86 indicadores nas áreas de educação, infraestrutura, sustentabilidade ambiental e social, segurança pública, inovação, eficiência da máquina pública, capital humano e potencial de mercado.

Pelo resultado deste ano, “saltam aos olhos que, no pós-pandemia, as diferenças entre os dois ‘Brasis’ tenham aumentado, reforçando ainda mais a desigualdade social entre os Estados do Sul, do Sudeste e do Centro Oeste e os do Norte e do Nordeste”, afirma Tadeu Barros, diretor executivo do CLP. Pelas pontuações calculadas com base em indicadores de domínio público, os 11 primeiros colocados no ranking são todos do Sul, do Sudeste e do Centro-oeste, o que reduz ainda mais a capacidade de competição dos Estados do Norte e do Nordeste, principalmente para atrair investimentos privados.

No topo da lista, estão São Paulo, Santa Catarina e Paraná. Do 12.º aos 27.º lugares, só há Estados do Norte e do Nordeste, com a Paraíba na melhor colocação. São Paulo sempre liderou a lista, e este ano teve pontuação de 83,2, quase três vezes a do último colocado, o Acre, com 30,2. Para Denise de Pasqual, sócia da Tendências Consultoria – parceira do CLP na realização do estudo –, é comum ver algum Estado do Norte e do Nordeste no fim do ranking. “Mas sempre tinha um que furava a fila, o que não ocorreu neste ano”. Ela acredita que nas duas próximas edições ainda haverá reflexos da pandemia no ranking, que está em sua 11.ª edição. Barros citou o exemplo do Amazonas, que ficou em 10.º lugar, em 2020, e em 11.º, em 2021, inserido entre os Estados mais bem posicionados. Neste ano, caiu para a 16.ª posição. “Isso reforça ainda mais a desigualdade social do nosso País, e o quanto a pandemia piorou essa situação.”

Prefeitos falam conta de R\$ 10,5 bi com piso para enfermagem (14/09/2022)

O Estado de S. Paulo.

Estudo divulgado pela Confederação Nacional de Municípios (CNM) indica que a criação de um piso salarial para enfermagem sem o apontamento de uma fonte de custeio para bancar essa conta poderia levar ao desligamento de 32,5 mil profissionais, quase um quarto do total de 143,3 mil da área no País. Com isso, 35 milhões de brasileiros ficariam sem atendimento médico, segundo a entidade.

Ainda de acordo com o estudo, a criação do piso poderia gerar despesas de R\$ 9,4 bilhões por ano aos cofres municipais, uma cifra que, atualizada pela inflação, chegaria hoje a R\$ 10,5 bilhões. O ministro do STF Luís Roberto Barroso suspendeu a lei do piso, e o assunto passou para o plenário virtual da Corte. A proposta foi aprovada pelo Congresso e sancionada pelo presidente Bolsonaro, mas sem indicar o recurso para bancar o piso salarial. O presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, afirmou que todos reconhecem a importância de valorizar esses profissionais, mas chamou a atenção sobre a inviabilidade no atual cenário e os efeitos da medida na prestação de serviços à população.

A CNM indicou como programas federais na área de saúde poderiam ser impactados pelo piso. Um deles seria o financiamento das equipes de Saúde da Família (ESF), eixo da atenção primária à saúde. Atualmente, 5.563 municípios integram o programa, que conta com 52.193 equipes credenciadas, além de representar uma cobertura cadastral de 153,8 milhões de pessoas, o que corresponde a 73,19% da população brasileira.

Depois do diesel e da gasolina, Petrobras baixa o preço do GLP (14/09/2022)

Folha de São Paulo

Após cinco meses sem mexer nos preços do gás de cozinha (GLP), a Petrobras anunciou ontem um corte de 4,7% no valor negociado em suas refinarias. Com isso, o preço médio do botijão de 13 quilos, consumido pelas camadas mais pobres da população, passará a custar R\$ 52,34 aos distribuidores. Com o acréscimo de impostos e margens de distribuição e revenda, o preço ao consumidor deve ficar próximo de R\$ 109.

A queda no GLP se soma às reduções também promovidas pela Petrobras desde 19 de julho nos preços da gasolina (em quatro ocasiões) e do diesel (por duas vezes). O movimento, somado ao corte de impostos, levou a quedas de 31,8% no preço da gasolina e de 9,3% no do diesel nos postos de gasolina, informou ontem a ANP.

Esses anúncios foram todos feitos durante a gestão de Caio Paes de Andrade, que tomou posse no fim de junho. Andrade é o quarto presidente da Petrobras desde o início do governo de Bolsonaro, que nos últimos meses tinha aumentado a pressão sobre a empresa para reduzir os preços dos combustíveis.

Alta de 11,14% é a 2ª maior pré-eleições em 20 anos (14/09/2022)

Jornal Valor Econômico

Alta do Ibovespa só é superada pelos 15,27% do período que antecedeu a reeleição de Dilma Rousseff, em 2014. Nos dois primeiros meses da campanha eleitoral oficial, o índice Ibovespa – referência para a Bolsa brasileira – registrou a segunda maior alta na comparação com os demais pleitos presidenciais dos últimos 20 anos. De julho a agosto, a alta foi de 11,14%: o índice passou de 98.542 pontos, em 1.º de julho, para 109.523 pontos, em 31 de agosto.

O único resultado mais alto foi em 2014. No ano em que Dilma Rousseff (PT) foi reeleita, a Bolsa teve o melhor resultado nessa janela de dois meses desde 2002, alta de 15,27%, de acordo com dados compilados pela Clear Corretora. Em 2018, quando Jair Bolsonaro venceu nas urnas eletrônicas, a Bolsa subiu 5,38% entre julho e agosto.

Considerados os dados acumulados para cada ano – sempre para o período de janeiro a agosto –, o resultado de 2014 também se destaca: naquele ano, o Ibovespa teve alta de 18,96% nos primeiros oito meses. Neste ano, a alta foi mais discreta, de 4,48%. Em 2018, o índice ficou no zero a zero.

5G em automóveis deve revolucionar (14/09/2022)

O Estado de S. Paulo.

Dirigir um automóvel será como “pilotar o celular”, com várias opções de serviços, mas com acessos muito mais rápidos e confiáveis com a chegada do 5G. A tecnologia vai revolucionar os carros conectados com avanços em segurança, desempenho, eficiência e entretenimento, afirmam especialistas do setor. O avanço dos

carros 5G no País, contudo, vai depender da criação de infraestrutura e do apetite das montadoras em colocar novos sistemas nos seus produtos, o que implicaria custos maiores.

A internet ultraveloz deve acelerar o desenvolvimento de carros elétricos e autônomos, mas, até lá, modelos atuais a combustão já vai usufruir da tecnologia, diz Flavia Spadafora, da consultoria KPMG no Brasil. Em viagem aos EUA, a executiva testou sistemas em fase de testes em veículos com a rede 5G. Muitos deles, segundo Flavia, podem chegar ao mercado brasileiro em breve. Assim como ocorre em celulares, os automóveis receberão atualizações remotas de softwares. Visitas às concessionárias serão mais escassas e, quando necessárias, o próprio sistema vai informar o defeito e emitir um aviso – a revenda separa a peça e informa as datas para agendamento.

Contudo, segundo Mauro Myiashiro, mentor em conectividade da SAE Brasil, o 5G vai demorar a ser um produto de massa devido ao custo e ao cronograma de implantação no Brasil, previsto até julho de 2028.

Ultragaz compra startup que vende energia renovável por assinatura (14/09/2022)

Folha de São Paulo

A Ultragaz, braço de venda de botijões de gás do Grupo Ultra, anunciou ontem a compra da Stella Energia, startup que conecta os geradores de energia solar a residências e pequenos negócios. É uma espécie de serviço de assinatura de energia que pode reduzir a conta de energia em cerca de 15%, em média. A companhia vai desembolsar R\$ 63 milhões pela Stella, na qual já investia por meio de seu braço de venture capital.

O presidente da Ultragaz, Tabajara Bertelli, afirmou que a aquisição está ligada à crença na transição energética – que terá influência nos negócios da empresa. “De dois anos para cá, estamos olhando para o futuro e discutindo a expectativa da empresa, que sempre foi muito focada no GLP. Estamos acompanhando a transição energética e estudando onde mais a empresa poderia se desenvolver.”

A leitura foi de que a Stella poderia dar um salto se tivesse acesso aos clientes da Ultragaz, presentes em todo o País. A startup passaria a contar com um contingente de vendedores e a ter contato direto com clientes em potencial. Além de atender 60 mil

clientes com gás a granel, feito diretamente no ponto do cliente, a Ultragaz tem 6 mil distribuidores para domicílios. O negócio da Stella é dar acesso à energia renovável mesmo para quem não quer – ou não pode – investir em placas solares. Segundo a empresa, o consumidor “assina” uma quantidade de energia e a Stella o conecta a uma usina geradora. Não há investimento nem multa por cancelamento.

TNG aprova plano de recuperação judicial (14/09/2022)

Broadcast

A rede de moda TNG aprovou o seu plano de recuperação judicial com os credores. O pedido havia sido feito em maio de 2021, após a companhia, do empresário Tito Bessa Jr., acumular R\$ 200 milhões em dívidas. A negociação com credores envolveu descontos de quase 90% e carência de até dois anos para início do pagamento, dependendo do caso. A conversa foi difícil, sobretudo com donos de shoppings que haviam pedido despejo da TNG por falta de pagamento dos aluguéis – o que não se concretizou. O processo de recuperação foi assessorado pelo escritório de advocacia Moraes Jr. e pela consultoria Siegen. O plano aprovado aguarda a homologação do juiz Marcello Perino, da 1.ª Vara Empresarial do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

A TNG vinha atravessando dificuldades e chegou a implementar planos de reestruturação de gastos e renegociação de contratos com fornecedores e donos de pontos comerciais. Mas não resistiu à chegada da pandemia, que levou ao fechamento do comércio por quase dois meses em parte do País. Mesmo após a reabertura das lojas, a receita do grupo ficou 30% abaixo dos níveis normais por um bom tempo. Na pandemia, foram fechadas 70 lojas da rede, que permanece com cerca de 100 unidades.

Jurisdição complexa (14/09/2022)

Broadcast

O Brasil segue classificado como a jurisdição mais complexa para empresas interessadas em investir, segundo levantamento da TMF Group que avaliou 77 países. O estudo, que está na 9.ª edição, mostrou que os maiores problemas estão nas constantes alterações regulatórias e na segmentação dos impostos, com regimes distintos entre Estados, municípios e a União, e entre os segmentos da indústria.

Falta de preparo para “ciberataques” (14/09/2022)

Broadcast

Como guardiões do caixa, cabe aos diretores financeiros decidir o valor a ser gasto para proteção e cobertura de eventuais perdas com ciberataques. A maior parte dos gestores, porém, não está preparada para o tema e pior: mostram excesso de confiança sobre a proteção “ciber” da companhia. As conclusões são de levantamento global da Kroll com 180 executivos.

Apenas quatro em cada dez executivos da área financeira recebem briefings adequados sobre o tema. Apesar disso, 87% afirmam que a empresa está preparada para as ameaças, um contraste com as respostas dos chefes da área de segurança da informação sobre a mesma questão: 66% disseram que as empresas estão vulneráveis.

Otimismo e apetite para risco ajudam o varejo (14/09/2022)

Broadcast

As perspectivas de um cenário econômico global mais confortável e o apetite para risco favoreceram varejistas ontem na B3. O Magazine Luiza fechou no topo do Ibovespa, com ganho de 9,13%. Via subiu 4,91%; Americanas, 4,35%; e Natura, 4,95%. Para Julia Monteiro, da Mycap, o otimismo, no Brasil, vem da expectativa do fim do ciclo de alta de juros, queda da inflação e continuidade dos auxílios do governo.

O que a BlackRock, com US\$ 10 trilhões, avalia no Brasil (14/09/2022)

Reuters

Para uma das maiores gestoras de recursos do mundo, embora as eleições no Brasil sejam um evento importante, especialmente para os investidores brasileiros, elas são apenas mais um fator de risco a ser considerado dentro de um panorama global muito mais amplo. Axel Christensen, estrategista de investimentos para América Latina da BlackRock, diz que as disputas políticas locais são acompanhadas com atenção e levadas em conta para decidir investimentos, mas têm um peso diferente para uma gestora com atuação global em comparação com as domiciliadas no país. "Temos uma perspectiva diferente ao olhar o Brasil em um portfólio global e diversificado", afirmou Christensen.

O estrategista da BlackRock, que somava cerca de US\$ 10 trilhões em ativos sob gestão em dezembro de 2021, afirmou ainda que o maior risco que enxerga no mercado brasileiro neste momento não é eleição, desequilíbrio nas contas públicas ou inflação,

mas a capacidade de a região apresentar um crescimento econômico consistente e sustentável em um horizonte de longo prazo.

"Nossa maior preocupação, e isso não apenas em relação ao Brasil, mas com toda a região da América Latina, é em relação ao crescimento de longo prazo", disse o especialista. "O maior desafio dos países da região é buscar formas de aumentar as taxas de crescimento." Segundo ele, naturalmente será preciso ajustar as decisões de investimento de acordo com o resultado eleitoral, mas "mudanças políticas fazem parte do ambiente com o qual é preciso lidar".

PARA NÃO ERRAR MAIS

“Através” / “por meio”

Errado: Os senadores sugerem que, através de lei complementar, os convênios sejam firmados com os estados.

Certo: Os senadores sugerem que, por meio de lei complementar, os convênios sejam firmados com os estados.

Por quê? Por meio significa “por intermédio”. Através de, por outro lado, expressa a ideia de atravessar.

Ex: Olhava através da janela.

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 29.08.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-3,56	6,63	1,57
Brasil	1,78	1,22	-3,88	4,62	1,20

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	163,86	192,31	212,69
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.564,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 06/07/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO (%)									
REGIÃO/ANO	JUN/18	JAN-DEZ/18	JUN/19	JAN-DEZ/19	JUN/20	JAN-DEZ/20	JUN/21	JAN-DEZ/21	JUN/22
Ceará	0,47	1,75	2,08	1,78	-7,44	-4,07	7,05	4,07	3,84
Nordeste	1,09	1,32	0,58	0,42	-5,32	-3,69	3,98	3,18	4,58
Brasil	0,96	1,33	1,07	1,05	-6,30	-4,05	7,35	4,63	2,24

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A JUL)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	1.272,13	1.388,91	1.120,86	1.443,05	1.574,10	9,08
Importações	1.580,61	1.388,39	1.421,95	1.742,31	3.211,94	84,35
Saldo Comercial	-308,48	0,53	-301,08	-299,26	-1.637,84	447,29

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Junho				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	0,0	2,1	-22,0	26,7	-5,1
Pesquisa Mensal de Serviços	-9,2	-2,3	-13,4	5,7	17,6
Pesquisa Mensal do Turismo	-1,1	9,9	-39,2	-6,0	61,5
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,5	-1,1	-16,3	4,9	6,6
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	4,2	2,9	-15,8	18,3	6,1
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-5,4	12,0	-10,2	41,1	12,1

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ						
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1	2022.2
População em idade de Trabalhar (a)	7.195 (100%)	7.297 (100%)	7.389 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)	7.540 (100%)
Força de trabalho (mil) (b)	4.125 (57%)	4.227 (58%)	3.858 (52%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)	3.984 (53%)
Ocupada (mil) (c)	3.705	3.790	3.300	3.522	3.384	3.572
Formal (mil)	1.660	1.724	1.561	1.622	1.580	1.687
Informal (mil)	2.045	2.066	1.739	1.900	1.804	1.885
Desocupada (mil) (d)	420	437	558	439	419	412
Fora da Força de trabalho (mil) (e)	3.070 (43%)	3.070 (42%)	3.532 (48%)	3.505 (47%)	3.675 (49%)	3.556 (47%)
Desalentados (mil) (f)	327	361	463	380	385	341
Taxa de desocupação (g=d/b) (%)	10,2	10,3	14,5	11,1	11,0	10,4
Nível de ocupação (h=c/a) (%)	51,5	51,9	44,7	47,2	45,2	47,4
Rendimento médio realde todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, das pessoas ocupadas (R\$)	1.937	2.053	1.971	1.864	1.799	1.794

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ JULHO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021**	2022***
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.436.295	1.517.101	1.556.233
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.349.863	8.839.100	9.039.503
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.559	49.011.097	50.571.997
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,20	17,16	17,22
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,11	3,10	3,08
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,06	18,03	17,87

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: *O estoque de empregos 2020: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2020 (Novo Caged).

** O estoque de empregos 2021: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2021 (Novo Caged).

*** O estoque de empregos 2022: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2022 (Novo Caged).

POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ JULHO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,63	16,42	16,75
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,55	15,33	15,60
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	22,98	23,54

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: * Dados sujeito a alterações.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Julho/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	315.368	276.236	39.132
2021*	496.853	416.047	80.806
2020*	373.206	367.251	5.955
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.598.495	7.024.861	573.634
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			643.182

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A JUL)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	41.167	49.078	47.641	65.996	65.517
Fechamento	60.103	18.328	15.794	21.043	28.938
Saldo	-18.936	30.750	31.847	44.953	36.579

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A JUL)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	9.996.015	10.442.284	9.051.463	11.659.544	10.251.875	2,56

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A JUN)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (20 - 22) %
Ceará	5.613.615	5.819.946	5.489.488	6.184.772	6.148.928	12,01%

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ
 CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

IBOV
110.727,12
NASDAQ
11.633,57
DOW JONES
31.104,97
S&P 500
3.932,69
Nikkei 225
28.614,63
LSE LONDRES
8.004,00

MOEDAS

DÓLAR
R\$ 5,19
EURO
R\$ 5,17
GBP - USD
1,15
USD - JPY
144,51
EUR - USD
1,00
USD - CNY
6,92
BITCOIN
\$20.316,34

COMMODITIES

BRENT (US\$)
93,39
Prata (US\$)
19,35
Boi Gordo (US\$)
144,82
Trigo NY (US\$)
859,80
OURO (US\$)
1.713,60
Boi Gordo (R\$)
306,00
Soja NY (US\$)
1.477,38
Fe CFR (US\$)
101,41

INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y
3,75
US T-5Y
3,59
US T-10Y
3,42
US T-20Y
3,76
US T-30Y
3,50
Risco Brasil - CDS 5 anos - USD
232,27
SELIC (%)
13,75

ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021)
25.170,81 Mi
INVES - CE (2021)
3.477,67 Mi
RCL - CE (JUN/2022)
14.841,67 Mi
INVES - CE (JUN/2022)
1.458,22 Mi

INFLAÇÃO

IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)
10,07
IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)
10,17